



SITUAÇÃO ATUAL DA AQUICULTURA TOCANTINENSE:

Secretário:

Clemente Barros Neto

Superintendente de Políticas para Agropecuária:

Arlette Mascarenhas

Equipe Técnica:

Diretor de Aquicultura e Pesca: Alexandre Godinho Cruz

Gerente de Aquicultura: Arthur Emylio França

Gerente de Pesca: Thiago Fontolan Tardivo

Auxiliar administrativa: Mara Barros Carneiro

Atualizada em abril de 2017

1. Introdução

A Secretaria do Desenvolvimento da Agricultura e Pecuária - SEAGRO, através da Diretoria de Políticas para Aquicultura e Pesca – DAP, apresenta neste documento a situação da aquicultura no estado do Tocantins. Este tem a finalidade repassar dados gerais para aqueles interessados em conhecer esta atividade no estado. As informações divulgadas são gerais e garantem o sigilo das empresas privadas. As mesmas foram coletadas junto a produtores, Agência de Defesa Animal e Pecuária do Tocantins – ADAPEC, Instituto de Desenvolvimento Rural do Tocantins – RURALTINS e Diretoria de Políticas em Aquicultura e Pesca – DAP da SEAGRO. Os dados foram atualizados em abril de 2017.

1) Espécies de peixes mais criadas no Tocantins.

- Tambaqui (*Colossoma macropomum*), Caranha ou Pirapitinga (*Piaractus brachypomus*), Piau (*Leporinus* sp.), Pirarucu (*Arapaima gigas*), Matrinxã (*Brycon* sp.), Cachara (*Pseudoplatystoma* sp.). Espécies híbridas: Tambatinga (*Colossoma macropomum* X *Piaractus brachypomus*), Tambacu (*Colossoma macropomum* X *Piaractus mesopotamicus*) e Pintado amazônico ou jundiara (*Pseudoplatystoma* sp. X *Leiarius marmoratus*).
- O Pirarucu encontra-se em fase inicial de criação comercial, sendo produzido em algumas fazendas nos sistemas semi-intensivo e superintensivo de produção.

2) Número de piscicultores.

- Aproximadamente 1.000.

3) Área total mínima em produção (lâmina d'água).

- Aproximadamente 5.400 ha de viveiros e açudes.

4) Região, volume total de peixes produzidos e potencial aquícola.

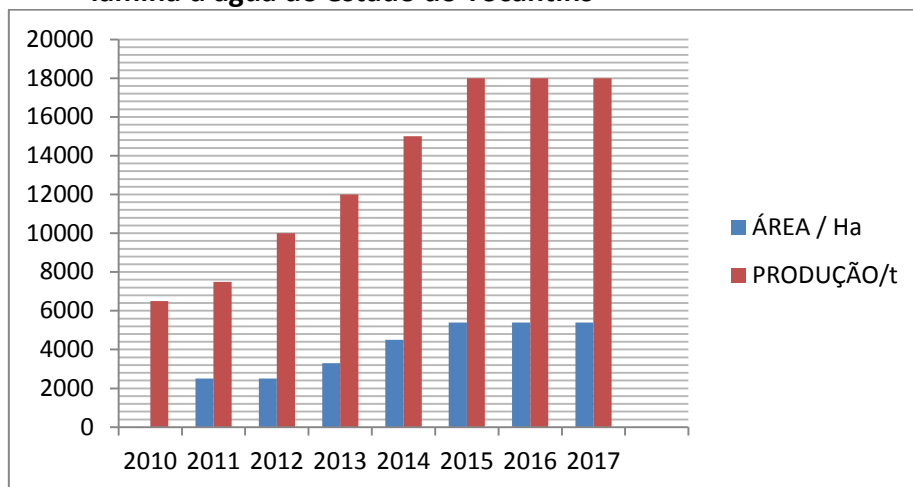
- Em todo o estado foram produzidas 6.500t na safra de 2010 e 7.500t na de 2011 e entre 9 e 10.000t em 2012. Em 2013, 2014 e 2015 as produções foram de 12, 15 e 18.000t/ano, respectivamente. A produção prevista para 2015 foi alterada de 25.000 para 18.000t, pois os parques aquícolas do Lago de Palmas não entraram 100% em funcionamento. Mais da metade da produção é originária da região sudeste principalmente o município de Almas.
- Vale ressaltar:
 - I) A piscicultura é uma atividade em franca expansão e que, os números podem mudar significativamente a cada semestre;
 - II) Os números apresentados têm como base levantamentos junto a técnicos da iniciativa pública e privada, empresas, unidades de processamento e produtores de alevinos e;
 - III) A piscicultura comercial (formal e informal) encontra-se difundida em pelo menos 70% dos 139 municípios do Estado.

Estimativas de produção e área ocupada.

DESCRIÇÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
ÁREA / Ha	-	2.500	2.500	3.300	4.500	5.400	5.400	5.400
PRODUÇÃO/t	6.500	7.500	10.000	12.000	15.000	18.000	18.000	18.000

Fonte: Seagro/Ruraltins

Evolução da produção de pescado em função da área de lâmina d'água do estado do Tocantins



Fonte: SEAGRO/RURALTINS

A capacidade total da produção de peixes no estado é de aproximadamente 900.000t/ano e a movimentação financeira, neste caso, poderá superar os 4,5 bilhões de reais.

SITUAÇÃO	Lâmina d'água/ha	Área destinada à piscicultura*	Potencial de prod./t/ano	Movimentação financeira R\$/ano
Barragens de UHEs em operação.	159.800	1.598	263.670	1.318.350.000,00
Barragens de HHEs projetadas.	304.455	3.045	502.425	2.512.125.000,00
Barragens de PCHs.	12.196	122	20.130	100.650,00
Barragens de Projetos Hidroagrícolas.	51.716	517	85.305	426.525,00
Áreas propícias para construção de viveiros e açudes.	25.000	25.000	75.000	375.000,00
TOTAL	553.167	30.282	946.530	4.732.650.000,00

Fonte: Seagro/Ruraltins/ANA

*considerando a utilização de 1% da área do reservatório

- No Lago da UHE Luiz Eduardo Magalhães (Lago de Palmas) estima-se uma produção de 89.000t de pescado outorgáveis pela Agência Nacional das Águas - ANA (Fonte: MPA, 2015);
- Em açudes e viveiros estima-se uma produção de 75.000t (Fonte: SEAGRO);
- Outros 750.000t.

□ Informações básicas de reservatórios formados pelo Rio Tocantins, de domínio do governo federal.

- O lago da Usina Hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães ou Usina Hidrelétrica de Lajeado é formado pelos municípios de Miracema do Tocantins, Lajeado, Palmas, Porto Nacional, Brejinho de Nazaré e Ipueiras e possui 170 km de extensão. Cinco Parques Aquícolas foram licitados no Reservatório, sendo eles:
 - **Parque Aquícola Miracema/Lajeado:** Parque Aquícola projetado para fins não onerosos. Das 15 áreas licitadas pelo MPA, 14 foram contempladas. Hoje, cerca de 6 piscicultores produzem tambaqui;
 - **Parque Aquícola Sucupira:** Parque Aquícola projetado para fins não onerosos. Das 209 áreas aquícolas licitadas, 198 foram contempladas, tendo hoje aproximadamente 30 piscicultores produzindo diversas espécies amazônicas, conforme proposto no edital.
 - **Parque Aquícola Brejinho I:** Parque Aquícola projetado para fins não onerosos. As 13 áreas aquícolas licitadas foram contempladas. Nenhum contemplado está produzindo no parque.

- Parque Aquícola Brejinho II: Parque Aquícola projetado para fins não onerosos. Das 23 áreas licitadas, 22 foram contempladas. Tendo hoje aproximadamente 14 piscicultores produzindo tambaqui.
- Parque Aquícola Santa Luzia: Parque Aquícola com quatro (4) áreas aquícolas licitadas com potencial de produção de 10.000 t/ano.
- O Potencial de capacidade de produção de peixes do Lago de Palmas é de 89.000 t/ano (ANA/MPA, 2015);
- O lago da Usina Hidrelétrica de Estreito é formado pelos municípios de Estreito e Carolina, no Estado do Maranhão, e Aguiarnópolis, Babaçulândia, Barra do Ouro, Darcinópolis, Filadélfia, Goiatins, Itapiratins, Palmeirante, Palmeiras do Tocantins e Tupiratins, no Estado do Tocantins. O lago formado com o barramento tem aproximadamente 55.000 ha e a capacidade de produção de peixes em tanques-rede é de 129.000 t/ano (MPA, 2015);
- A Usina Hidrelétrica de Angical está localizada nos municípios de Peixe, São Salvador do Tocantins e Paranã. O lago que se formou com o barramento é de aproximadamente 29.000 ha. Segundo o MPA/2015, a capacidade máxima de produção de peixes em tanque-rede é estimada em 45.000 t/ano;
- A Usina de São Salvador está localizada entre os municípios de Cavalcante e Minaçu em Goiás, Paranã, Palmeirópolis e São Salvador do Tocantins no Tocantins. Com uma área inundada próxima de 10.000 ha o lago tem uma capacidade de produção de peixes em tanque-rede de aproximadamente 27.000 t/ano (MPA, 2015).

5) Municípios e número de laboratórios que produzem comercialmente e regularmente as formas jovens: larvas, pós-larvas, alevinos e juvenis.

- 01 (um) em Ipueiras;
- 01 (um) em Porto Nacional;
- 02 (dois) em Araguatins;
- 01 (um) em Almas;
- 01 (um) em Taipas;
- 01 (um) em Palmas;
- 01 (um) em Brejinho de Nazaré;
- 01 (um) em Wanderlândia e
- 01 (um) em Crixás.

- O Tocantins é exportador da forma jovem de peixes, principalmente para os estados circunvizinhos tais como Maranhão, Pará, Goiás e Mato Grosso.

Estima-se que o estado do Tocantins, na safra 2014/15 produziu entorno de 15.440.000 formas jovens (Seagro, 2016).

6) Município e número de fábricas de ração.

- Existem atualmente duas fábricas de ração no estado. Uma está localizada no município de Almas e outra no município de Tocantinópolis. A primeira produz exclusivamente para atender ao consumo interno do projeto Tamborá e a segunda, única fábrica de ração comercial do Tocantins, tem capacidade atual para produzir 7 t/hora e está abrindo o mercado para atuar em todo o território tocantinense.

7) Frigoríficos para abate de peixes, localizados por município, que tem os serviços de inspeção federal - SIF e municipal - SIM.

- 02 (dois) em Almas com SIF, sendo que um atende ao projeto Tamborá e outro ao projeto Piracema;
- 01 (um) em Brejinho de Nazaré c/ SIF, projeto Barra Mansa;
- 01 (um) em Aliança do Tocantins com SIF, projeto Bonutt fish;
- 01 (um) em Palmas com SIM, numa parceria entre a prefeitura e uma associação de produtores;
 - O Tocantins é importador de pescado nativo *in natura* e exportador de pescado processado.

7.1) Frigoríficos para pescado que poderão entrar em funcionamento.

- 01 (um) em Xambioá em construção (Projeto Votorantins);
- 01 (um) em Caseara - Hoje só comercializa gelo;
- 01 (um) em Araguacema - Hoje só comercializa gelo

8) Valores financeiros estimados, que circulam na cadeia produtiva aquícola do estado – setor primário.

- R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais). Referente ano 2016.

9) Número de funcionários e proprietários no estado do Tocantins ligados ao setor primário e envolvidos com a atividade aquícola.

- Aproximadamente 5.400 envolvidos diretamente na atividade e de 8.100 indiretos (considerando relação de 1.0 para 1.5).

10) Fatores públicos que servem de estímulo a atividade.

- Implantação da EMBRAPA PESCA e AQUICULTURA em 2009;

- Fortalecimento do RURALTINS principalmente através da contratação de especialistas e do retorno da gerência de pesca e aquicultura;
- Reativação do Núcleo Gestor da Piscicultura;
- Participação, crescente, do setor na feira agrotins;
- Retorno da Diretoria de Aquicultura e Pesca a pasta da SEAGRO.

II) Alguns projetos em andamento.

- Capacitação continuada para formação de técnicos e produtores em aquicultura;
- Reforço nas Regionais do RURALTINS através da contratação, por concurso, de técnicos especializados;
- Assistência técnica continuada em todo estado;
- Busca constante de recursos financeiros para execução de projetos e para a melhoria do desempenho das atividades do estado;

12) Regiões e municípios com maior produção de pescado oriundos da piscicultura comercial.

- Região Sudeste: Principais municípios: Almas (açudes de pequeno a grande porte frigoríficos, fábrica de ração); Dianópolis e Taipas: produtor alevinos, tanques-rede nas PCHs do Rio Palmeiras e projeto Manuel Alves (no momento desativado), pequenos açudes e viveiros; Natividade: viveiros escavados, pequenos e médios açudes.
- Região Central, centro Sul e centro Norte: Palmas: revendas de equipamentos, viveiros, frigorífico municipal em funcionamento, bag fish e tanques-rede, parque aquícola Sucupira com

funcionamento parcial; Porto Nacional: revenda de equipamentos, frigorífico, açudes e viveiros, parque aquícola Santa Luzia não entrou em funcionamento; Brejinho de Nazaré e Ipueiras: produtores de alevinos, açudes e viveiros, parques aquícola Brejinho 1 não entrou em produção e Brejinho 2 está em produção; Lajeado e Miracema açudes e viveiros, parque aquícola Miracema/Lajeado com funcionamento parcial; Paraíso, Chapada da Areia, Divinópolis, Aliança do Tocantins, Wanderlândia, Tocantinópolis, Estreito, Araguatins, Colinas do Tocantins, Cariri do Tocantins, Pium: Fábrica de ração, produtores da alevinos, frigorífico, açudes e viveiros.

13) Evolução da produção dos principais peixes criados no Estado do Tocantins.

Ano	Produção estimada/t
1995	118
1996	306
1999	1.000
2000	1.102
2001	1.330
2004	2.890
2005	3.600
2006	4.000
2007	4.300
2008	4.500
2009	5.500
2010	6.500
2011	7.500
2012	10.000
2013	12.000
2014	15.000
2015	18.000
2016	18.000
2017	18.000

Secretaria do Desenvolvimento
da Agricultura e Pecuária



GOVERNO DO
TOCANTINS

Fontes: SEAGRO/ RURALTINS/IBAMA.